

# Formação continuada dos bibliotecários escolares da Rede Adventista no Sul do Brasil

**Raquel Pinto Correia** (IASBE) - raquel.correia@educadventista.org.br

**Gisele Tosi de Santa Clara** (IASBE) - gitosi@hotmail.com

**Fabiana Alexandre Paulino Retamero** (Instituição - a informar) - fabiana.retamero@adventistas.org

## **Resumo:**

*Descreve a trajetória de formação continuada do grupo de bibliotecários da Rede Adventista na Região Sul do Brasil. O grupo é formado por 14 bibliotecários que atuam em 74 bibliotecas que atendem da Educação Infantil ao Ensino Médio. A formação continuada é desenvolvida por meio de discussões de livros na área biblioteconômica e educacional através de vídeo conferências; por encontros bi-anuais; por cursos da Universidade Corporativa na plataforma Moodle; e na participação em eventos. Finaliza destacando a importância destas formas de formação para a identidade do profissional bibliotecário dentro da Rede Adventista.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecários escolares; Formação continuada; Educação Adventista.*

**Eixo temático:** *Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Introdução

Atualmente é de grande importância a continuidade da formação dos profissionais, ainda mais nestes tempos de mudança tecnológica e social. No contexto atual temos os profissionais bibliotecários inseridos no mercado de trabalho que está constantemente em mudança e exigindo novas competências. Neste relato o foco será a formação continuada do bibliotecário escolar, pois estes profissionais precisam estar atentos as mudanças da sua área e ao perfil dos usuários aos quais prestam serviços. Por um lado, estão em contato direto com crianças e adolescentes, os nativos digitais e que tem a tecnologia na palma da mão, do outro lado estão os professores responsáveis pela formação educacional deste grupo e que estão sempre procurando novas metodologias e recursos informacionais para melhoria de suas aulas.

Por isso Moreno (2007) coloca que “somente a educação continuada fará com que o bibliotecário possa adquirir o aperfeiçoamento necessário para seu crescimento, renovando os conhecimentos e especializando-se na área de seu maior interesse e/ou atuação”.

Com este cenário, relata-se a vivência de formação continuada do grupo de bibliotecários escolares da Rede Educacional Adventista no Sul do Brasil.

## Grupo de Bibliotecários

O Grupo de Bibliotecários começou sua atuação em 1999 com o objetivo de orientar a construção de uma inovação tecnológica para as bibliotecas da Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Para esclarecimento, a rede Adventista é organizada por sedes administrativas e dentro do estado pode haver mais de uma sede e

são denominada Associação/Missão. A sede administrativa para vários estados é denominada União e a sede para vários países é conhecida por Divisão. Assim este relato apresenta a vivência do grupo de bibliotecário da sede administrativa da União Sul Brasileira (USB).

O grupo é composto por 14 bibliotecários, sendo 8 do Paraná, 2 de Santa Catarina e 4 do Rio Grande do Sul, deste grupo 13 bibliotecários supervisionam de 6 a 10 bibliotecas escolares e um bibliotecário supervisiona uma biblioteca universitária. No total a USB tem 74 escolas/bibliotecas e uma biblioteca universitária.

No início este grupo se reunia presencialmente para definir os padrões para a solução tecnológica (ST) para as bibliotecas escolares da rede e depois devido à distância e custos passou a se reunir por vídeo conferência conforme a necessidade do Departamento de Tecnologia e de Educação da USB. Essas reuniões eram para avaliar e validar as inovações criadas para o sistema. Com estas reuniões o grupo foi ficando mais coeso, pois as conversas permitiram a troca de experiências entre os bibliotecários e assim foram criando procedimentos e padrões para as bibliotecas da rede.

Em 2016, a rede optou pela substituição ST existente por outra terceirizada e neste processo foi criado um comitê para gerenciamento do grupo, avaliação ST e comunicação com a empresa. Aproveitando a proposta, a USB criou o Comitê da biblioteca que atualmente é formada por 5 bibliotecários. Dentro das funções deste comitê está a organização da formação continuada do grupo, o qual vem trabalhando na criação de várias ações em diferentes modalidades.

Ainda tem continuidade a formação por vídeo conferência e a partir de 2017 os encontros passaram a ser bimestrais, quatro por ano. Nestes encontros o grupo de bibliotecários participa de discussões de livros, além de construir e repensarem o planejamento e projetos para as bibliotecas, contudo cada bibliotecário tem autonomia para construir o projeto em suas unidades, porém seguindo o direcionamento da mantenedora. Os livros indicados para a formação continuada são de temas ligados a biblioteconomia e a educação, pois só a graduação já não é suficiente. Por mais que o bibliotecário tenha sua formação, Brandão (1999) apud Walter (2008), coloca que há um “ciclo de vida das competências organizacionais, indicadas por estas quatro definições emergentes, declinantes, estáveis ou essenciais ou transitórias”. Assim, essas competências precisam ser revistas ainda mais com as mudanças tecnológicas, pois o

bibliotecário precisa estar atualizado e precisa saber avaliar as competências estáveis em relação as emergentes ou transitórias, bem como aquelas que já estão em declínio. Com estes textos foi possível discutir o papel da biblioteca escolar e como o bibliotecário deve se posicionar frente as suas competências; o desenvolvimento de programas de competência informacional; as inovações tecnológicas; o sistema da biblioteca; e rever os conceitos e as ideias emergentes na Biblioteconomia com foco na biblioteca escolar.

Em avaliação sobre a formação continuada, 11 bibliotecários do grupo responderam o questionário, o que corresponde a 85% do grupo. A avaliação se deu por questionário feito no formulário do Google. Hoje a tecnologia facilita as comunicações e 91% dos bibliotecários disseram que gostaram de participar destas reuniões por vídeos para a formação continuada e 9% ainda tem dúvidas quanto ao processo. Quanto ao tempo de duração das videoconferências, 82% dos bibliotecários colocaram que um período de 7 horas é suficiente para as discussões e demais atividades e 18% disseram que gostariam de mais tempo. Em relação aos livros sugeridos e os temas abordados 91% disseram que conseguiram colocar em prática o que foi estudado e 9% disseram que não. Os livros indicados para leitura foram: Expect More de David Lanks; Escola do conhecimento de Mario Sérgio Cortella; e Biblioteca escolar e nativos digitais de Lucirene Lanzi, Silvana Vidotti e Edberto Ferneda, sendo este último título indicado pelo o grupo (64%) o que mais auxiliou na prática biblioteconômica. Para a melhoria destes encontros por videoconferência os bibliotecários sugeriram a participação de palestrantes relacionados aos temas abordados, melhorar a conexão com a internet em alguns locais onde ela é fraca e ser mais pontuais em algumas discussões.

Outro tipo de formação, com caráter de formação continuada, acontece de dois em dois anos, a mantenedora, USB realiza um Encontro de Bibliotecários e Auxiliares de Biblioteca (EBA) com foco na formação continuada de todos os bibliotecários e auxiliares de bibliotecas que atuam nas unidades da rede na Região Sul. Estes encontros começaram em 2008, o último aconteceu em março de 2018, na cidade de Governador Celso Ramos (SC). O último encontro abordou os seguintes temas: as inovações tecnológicas que podem ser utilizadas na biblioteca para dinamizar os serviços e a interação com os usuários, marketing, empreendedorismo social e técnicas de contação de história. Na avaliação deste encontro que contou com a presença de 9 sedes administrativas da USB e 95 participantes, as palestras realizadas obtiveram uma aprovação de 75% do grupo de

bibliotecários e auxiliares de bibliotecas. Para o próximo encontro, a ser realizado em 2020, foram sugeridos os seguintes temas: mais novidades tecnológicas; como fazer um bom planejamento de atividades para a biblioteca e aliar as atividades com os horários de turmas, projetos de leituras; desempenho profissional; participação de autores; marketing; contação de histórias e competência informacional. A avaliação também foi por questionário utilizando o formulário do Google.

Com novos entendimentos administrativos sobre a integração do papel do bibliotecário e a coordenação pedagógica, o grupo de bibliotecários participou do Encontro de Coordenação e Orientação (ECO) que aconteceu em maio de 2019, organizado pela mantenedora USB. A finalidade da participação dos bibliotecários neste Encontro foi de aproximação entre os grupos, a fim de potencializar as atividades curriculares desenvolvidas nas unidades escolares.

A partir de 2017 o grupo começou a fazer parte da Universidade Cooperativa (UC), administrada pela mantenedora e que oportuniza ao grupo de bibliotecários cursos na modalidade educação a distância na plataforma Moodle. As aulas acontecem em momentos assíncronos semanais. Durante a semana o bibliotecário pode escolher um horário para assistir as aulas e realizar as tarefas e ao final do curso, recebe certificado de extensão universitária emitido por uma instituição de Ensino Superior conveniada da própria rede de ensino.

Os bibliotecários da Rede Adventistas da USB são incentivados a participarem de congressos, seminários, cursos e encontros na área biblioteconômica e educacional para atualização, bem como a elaboração e apresentação de artigos e relatos de experiências e desta forma colaborar com o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil. Até o presente momento temos 7 contribuições da USB em CBBDs em artigos, relatos e pôsteres. Além do incentivo na participação dos congressos a rede ainda custeia as despesas financeiras do bibliotecário.

## **Considerações Finais**

Diante do relato é possível constatar que a rede vem incentivando a formação continuada dos bibliotecários, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Um deles é ter um curso de pós-graduação voltado para a biblioteca escolar com foco nas novas

competências do bibliotecário, o conhecimento e envolvimento das metodologias ativas e o uso de novas tecnologias para apoiar o trabalho do professor e para a criação de novos serviços para atender os estudantes.

A ST da Rede da Educação Adventista na USB se consolidou com a formação do Comitê de Bibliotecas, pois com os bibliotecários direcionando o processo de formação continuada as atividades forma mais pontuais e atenderam as necessidades dos bibliotecários. Em meio a conversas do grupo de bibliotecários, foi possível verificar que muitos deles se sentiam sozinhos, uma voz clamando no deserto, isto é, uma voz clamando no ambiente escolar. Com a criação do Comitê, o profissional passou a ter identidade no meio escolar, sentindo-se amparado e apoiado. As atividades desenvolvidas pelo grupo passaram a ter referência em outras sedes administrativas, tanto nas melhorias dos espaços como no desenvolvimento de projetos.

## **Referências**

MORENO, Edinei Antônio et al. A formação continuada dos profissionais bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.12, n.1, p. 43-58, já./jun. 2007. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/494>. Acesso em: 2 abr. 2019.

WALTER, Maria Tereza Machado Teles. **Bibliotecários no Brasil: representações da profissão**. Brasília, 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5288/1/2008%20Maria%20Tereza%20Machado%20Teles%20Walter.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2019.